

Fase de Planejamento

Fase de Ampliação

Fase de Operação	
------------------	--

MEIO INCIDENTE	IMPACTO	ATRIBUTOS							REVERSIBILIDADE	MEDIDAS (Potencializadoras ou Mitigadoras)	GRAU DE RESOLUÇÃO	GRAU DE RELEVÂNCIA
		NATUREZA	OCORRÊNCIA			FORMA INTERFERÊNCIA	DURAÇÃO	MENSURAÇÃO		DESCRIÇÃO		
			PROBABILIDADE	PRAZO	ESPACIALIDADE							
S	Aumento na oferta de emprego e renda na fase de operação.		C	→	D	I	P	M	R	Aumentar, como fator de equilíbrio de demanda de funcionários entre os períodos de safra e entressafra, a utilização da colheita mecanizada da cana-de-açúcar. - Remanejamento de funcionários na safra para outras atividades, como trabalhar no Programa de Recuperação de APP's ou nas culturas de rotação com a cana-de-açúcar.	A	M
S	Riscos de acidentes pela operação do parque industrial e bases de armazenamento.		P	→	L	I	t	M	i	Atendimento às normas de segurança do trabalho e treinamento periódico dos funcionários quanto às práticas de segurança a serem adotadas.	A	B
S	Incômodos à População decorrente de propagação de odores da fertirrigação.		P	→	D	I	T	P	R	Manutenção dos procedimentos de fertirrigaçãoque visam à redução da liberação de gases pelos processos de degradação biológica da vinhaça, de acordo com a Norma P-4.231.	A	B
S	Incremento da oferta de empregos temporários		C	→	D	I	T	M	R	Remanejamento de funcionários na safra para outras atividades, como trabalhar no Programa de Recuperação de APP's ou nas culturas de rotação com a cana-de-açúcar	A	M
S	Migração e Pressão sobre a Infra-estrutura de Segurança Pública		P	→	D	I	T	P	R	Priorização da contratação de empregados residentes na AID; Programa de Comunicação sobre o número de vagas de empregos; Divulgação interna de abertura de vagas de trabalho.	M	B
S	Pressão sobre o sistema viário local e regional		C	↔	D	I	T	M	R	Planejamento racional do sistema viário nas áreas de expansão do plantio; Treinamento dos motoristas ; Utilização de rodotrens diminuindo o tráfego rodoviário nessas áreas; Elaboração do plano de transportes.	M	M
S	Aumento da ocorrência de acidentes rodoviários		P	→ →	D	I	p	M	R	Acondicionamento adequado da carga; Controle do peso dos veículos; Evitar o uso de vias de tráfego urbano; Dar preferência para a utilização de estradas internas às áreas de plantio; Adoção de medidas de segurança no transporte do DER da Secretaria dos Transportes dando treinamento aos motoristas; Implantação sinalização em trechos de maior fluxo e nos entroncamentos. Elaboração do plano de transportes.	A	M
S	Animação econômica e aumento da arrecadação dos municípios da AID.		C	→	D	I	p	G	R	Priorizar a aquisição de bens e serviços e a contratação de funcionários na própria região, ampliando o efeito multiplicador dos investimentos.	M	A
S	Possível desativação da atividade industrial e agrícola. (irrelevante)		P	→	D	FN	P	P	R	Se trata de uma hipótese não levantada pelo empreendedor, mas tratada no presente estudo para atender às especificações do Termo de Referência para o estudo ambiental (SMA/DAIA), portanto cuja ocorrência é pouco provável.		
S	Prejuízo à qualidade do ar e perturbação à população decorrente da queima do canavial na colheita									Como as áreas futuras de plantio terão 100% da colheita mecanizada, esse impacto não ocorrerá.		
F	Contaminação do solo e comprometimento da qualidade das águas subterrâneas e superficiais devido à utilização de fertilizantes, agroquímicos e vinhaça.		P	↔	D	I	P	M	R	Uso restrito de iseticidas e herbicidas. A aplicação de fertilizantes, vinhaça ou quaisquer substâncias químicas mediante análise prévia dos solos; Devem ser tomadas as precauções de acordo com o tipo de produto utilizado; O material utilizado para a aplicação de defensivos agrícolas deve ser acondicionado em locais específicos para fins de estocagem e posteriormente encaminhado a locais devidamente licenciados.	A	M
F	Comprometimento de recursos hídricos para atendimento das demandas na planta industrial.		C	→	L	I	P	G	R	Considerando-se que a maior demanda hídrica consequente da operação da Usina Santa Fé será suprida pelas captações subterrâneas, que serão devidamente autorizadas pelo DAEE, não haverá comprometimento adicional das águas superficiais, não sendo necessária a adoção de medidas mitigadoras.		
F	Alteração na qualidade da água dos corpos hídricos situados a jusante devido ao aporte de cargas poluidoras de origem doméstica e industrial.		P	→	D	I	P	P	R	Disposição de efluentes conforme as normas vigentes, principalmente a P- 4.231 no caso da vinhaça.	A	B
F	Contaminação do solo e comprometimento da qualidade das águas subterrâneas e superficiais devido ao aumento da geração de resíduos, especialmente os perigosos		P	→	D	I	P	M	R	Cumprir as exigências previstas na norma técnica NBR 12.235/92 e o de resíduos não-perigosos à NBR 11.174/90; Manifesto de Transporte de Resíduos – MTR e Plano de Emergências/Contingências.	A	B

MEIO INCIDENTE	IMPACTO	ATRIBUTOS						MENSURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	MEDIDAS (Potencializadoras ou Mitigadoras)	GRAU DE RESOLUÇÃO	GRAU DE RELEVÂNCIA
		NATUREZA	OCORRÊNCIA			FORMA INTERFERÊNCIA	DURAÇÃO			DESCRİÇÃO		
			PROBABILIDADE	PRAZO	ESPACIALIDADE							
F	Alteração da qualidade do ar decorrente da queima do bagaço		C	→	L	I	T	P	R	Programa de Monitoramento das emissões atmosféricas.	A	B
B	Melhoria da Qualidade Ambiental para a flora e fauna.		C	→→	L	I	P	G	R	Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente; Programa de Educação ambiental; Programa de estabelecimento de Corredores Ecológicos.	A	A
B	Perda de matas preservadas pela propagação de Incêndios decorrentes de fogos não controlados									Como as áreas futuras de plantio terão 100% da colheita mecanizada, esse impacto não ocorrerá.		

ATRIBUTOS

NATUREZA

NEGATIVO
 POSITIVO

PROBABILIDADE

C CERTO
P PROVÁVEL

PRAZO

CURTO
MÉDIO
LONGO

→
→→
→→→

ESPACIALIDADE

L LOCALIZADO
D DISPERSO

FORMA DE INTERFER.

FN FATO NOVO
I INTENSIFICADOR

DURAÇÃO

t TEMPORÁRIO
p PERMANENTE

MAGNITUDE

PEQUENA
 MÉDIA
 GRANDE

GRAU DE RELEVÂNCIA

BAIXA
 MÉDIA
 ALTA
 IRRELEVANTE

GRAU DE RESOLUÇÃO

BAIXA
 MÉDIA
 ALTA